



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

MARIA CECÍLIA BONFIM DOS SANTOS

**NEGLIGÊNCIA E COMPORTAMENTO CRIMINOSO NA
LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Londrina
2024

MARIA CECÍLIA BONFIM DOS SANTOS

**NEGLIGÊNCIA E COMPORTAMENTO CRIMINOSO NA
LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento, do Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, da Universidade Estadual de Londrina como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Análise do Comportamento.

Área de concentração: Análise do Comportamento.

Orientador: Prof. Dr. Alex Eduardo Gallo

Londrina

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Santos, Maria Cecília Bonfim dos .

Negligência e comportamento criminoso na literatura analítico-comportamental : uma revisão integrativa / Maria Cecília Bonfim dos Santos. - Londrina, 2024. 52 f. : il.

Orientador: Alex Eduardo Gallo.

Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento, 2024.

Inclui bibliografia.

1. Negligência - Tese. 2. Comportamento criminoso - Tese. 3. Crime - Tese. 4. Análise do Comportamento - Tese. I. Gallo, Alex Eduardo. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Biológicas. Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento. III. Título.

CDU 159.9

MARIA CECÍLIA BONFIM DOS SANTOS

**NEGLIGÊNCIA E COMPORTAMENTO CRIMINOSO NA
LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Análise do Comportamento, do Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento, da Universidade Estadual de Londrina como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Análise do Comportamento.

Área de concentração: Análise do Comportamento.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Alex Eduardo Gallo
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dr. Walberto Silva dos Santos
Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof. Dr. Guilherme Bracarense Filgueiras
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 10 de julho de 2024

Dedico este trabalho aos meus pais Ana Carla e Denis, que sob muito sol, fizeram-me chegar até aqui, na sombra.

Agradecimentos

Escolher o fazer acadêmico foi fácil. Dialogar com pessoas que optaram pelo mesmo trajeto e ter a possibilidade de produzir um trabalho também capaz de conversar com outras áreas do conhecimento são os principais fatores que sustentam essa escolha. Mas, o caminho não foi fácil assim. Em diversos momentos, a conclusão deste trabalho pareceu um feito inalcançável. Apesar disso, existem pessoas que se fizeram presentes durante todo o processo, tornando-o um tanto fazível.

Agradeço a minha mãe, Ana Carla, que foi e é apoio incondicional. Obrigada por ter me proporcionado a ida para longe e por acreditar em mim. Agradeço ao meu pai, Denis, por tanta alegria nos meus dias. Obrigada por todos os momentos em que você me recebe com um sorriso no rosto e por todo apoio. É difícil não ser um tanto determinista aqui, mas para mim é evidente que sem o esforço de vocês eu não teria chegado perto dessa jornada. Obrigada por me deixarem sonhar.

Agradeço a minha irmã, Beatriz, que também foi fonte de apoio durante os momentos mais difíceis. Obrigada, Bia, por toda a parceria que construímos.

Agradeço aos meus avós, Zélia e Valdemar, por todo o cuidado no cotidiano. Obrigada, vó e vô, pelos melhores almoços da minha vida, pelas histórias, pelos ensinamentos e pelo carinho. Vocês são sinônimo de casa para mim.

Agradeço a minha amiga e vizinha em Fortaleza, Juliana, por ter me emprestado um pouco da sua determinação e por ter me inspirado a seguir na carreira acadêmica. Ju, sei que isso é possível porque pra você também foi. Sua amizade me mostra que sou capaz.

Agradeço ao Victor Hugo, que se fez minha família em Londrina e que me fez perceber que essa cidade também poderia ser um lugar de conforto. Obrigada, meu bem, por compartilhar tantas risadas e tantos planos, pela parceria e pelo incentivo. As estradas, os bares, os almoços,

as idas até a UEL, os pastéis e os caldos de cana foram alívio em meio ao mestrado. Em Londrina, Fortaleza ou qualquer outro lugar, sei que nossa parceria permanece.

Agradeço a minha cachorra Olívia, que está comigo desde os primeiros dias em Londrina e é minha parceira incondicional. Nosso vínculo também é parte deste trabalho.

Agradeço ao meu amigo Boca, por estar comigo desde a graduação e ter apoiado o meu sonho. Amigo, a esperança de dividir este momento com você também foi motivo para ele se realizar. Obrigada por estar comigo mesmo a 3 mil quilômetros de distância.

Agradeço às amigas que fiz no mestrado, Andressa, Poliana, Letícia, por tornarem essa experiência menos solitária e mais leve. Por todo o cuidado, ajuda e atenção durante os piores dias e trabalhos no percurso. Agradeço também ao Bruno, por ter me acolhido e me ajudado a seguir, além de compartilhar as vivências de um fortalezense em terras londrinenses.

Agradeço às mulheres que primeiro traçaram o caminho da mudança de Fortaleza para Londrina a fim de pesquisar, Carol, Denise e Thaís. Vocês são inspiradoras. Thaís, por ter metido as caras e ter aberto portas para nós. Denise, por todo o apoio desde o processo seletivo, agradeço a você e a Anna por terem me acolhido em Londrina quando tudo ainda era incerto. Carol, por tantas trocas, você foi fundamental. Obrigada por estar perto.

Agradeço ao Lucas, por me estender a mão e me motivar no começo dessa trajetória. Este trabalho também não teria sido possível sem o seu suporte.

Por fim, agradeço aos professores com quem pude cruzar no caminho. Estefânea, por ter sido minha primeira grande referência na docência, pelo olhar cuidadoso e zeloso ao meu trabalho e ao meu percurso. Guilherme, obrigada pelo cuidado em todas as bancas, sua postura diante do meu trabalho sempre foi acolhedora e respeitosa. Alex, por ter aceitado desenvolver meu pré-projeto, por ter acreditado em mim desde o começo e por ter me permitido a escrita deste trabalho.

SANTOS, M. C. B. dos. **Negligência e comportamento criminoso na literatura analítico-comportamental: uma revisão integrativa.** 2024. 52p. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2024.

RESUMO

Regras e normas de diversas sociedades pelo mundo estabeleceram uma relação da humanidade com o crime. A incidência criminal é um fenômeno que se configura como uma questão de dimensões expressivas e que apresenta grande impacto social e econômico. Teóricos de diversas áreas têm buscado identificar causas para o comportamento criminoso desde o século XVIII: na Economia, esforços nesse sentido se concentram na existência de uma possibilidade de escolha individual, livre de tendências ou propensões (Teoria da Racionalidade), e na tentativa de considerar o maior número possível de variáveis para explicar o comportamento criminoso (Economia Comportamental). No século XIX, a teoria de Cesare Lombroso, médico higienista, surgiu para atribuir às características físicas da pessoa o fato de que ela cometeria um crime (Teoria do Criminoso Nato). Na área do Direito Penal há a definição se o indivíduo cometeu um crime por meio de normas legais, apoiando-se em uma política punitiva de encarceramento em massa que sentencia jovens negros de baixa renda e com baixa escolaridade à exclusão e à opressão. Apesar disso, existe pouco consenso acerca do que pode estar relacionado às causas do ato criminal. A Análise do Comportamento (AC) coloca a necessidade de conhecer o maior número possível de variáveis que controlam o comportamento do indivíduo, assumindo a existência de uma relação entre organismo e ambiente. Entender aspectos sociais, econômicos e de saúde faz parte do processo de elencar fatores de risco e de prevenção para a ocorrência da conduta infracional. Entende-se que a família atua como agência de controle ao promover a socialização de seus membros em uma noção mais ampla de sociedade e a inserção destes em outras agências de controle, sendo a negligência apontada como um fator de risco para o comportamento criminoso. Desta forma, considerando que pais e cuidadores são capazes de evitar comportamentos tidos como indesejáveis, mapear o uso do termo “negligência” nos estudos analítico-comportamentais que mencionam comportamento criminoso e/ou crime faz-se necessário como um passo inicial a fim de viabilizar diferentes estratégias de intervenções. Com este objetivo, realizou-se um estudo de natureza bibliográfica integrativa, dividida em seis etapas: delimitação de palavras-chave, definição dos critérios de seleção dos textos, busca e armazenamento dos artigos, seleção dos materiais, leitura e sistematização dos materiais e análise bibliométrica dos dados. Utilizou-se combinações específicas de palavras-chave relacionadas à negligência, ao crime/comportamento criminoso, e à produção específica de Análise do Comportamento. Uma busca em bases de dados nacionais e internacionais foi realizada, resultando em um total de 804 referências identificadas. Dentre essas, 25 artigos que atendem aos critérios de inclusão e de exclusão foram selecionados, sendo todos apenas em bases de dados internacionais, o que aponta a ausência de estudos publicados nas bases de dados e nos periódicos nacionais. Os artigos analisados foram organizados em tabelas que compilaram informações sobre dados bibliométricos e sobre natureza das pesquisas. Espera-se que o presente trabalho possa contribuir para as discussões que endossem o progresso de uma Análise do Comportamento que esteja compromissada com questões sociais.

Palavras-chave: Negligência. Comportamento criminoso. Crime. Análise do Comportamento. Revisão integrativa.

SANTOS, M. C. B. dos. **Negligence and criminal behavior in behavioral-analytic literature: an integrative review.** 2024. 52p. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) – Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2024.

ABSTRACT

The rules and norms of various societies around the world have established humanity's relationship with crime. The incidence of crime is a phenomenon that has a significant social and economic impact. Theorists from various fields have been trying to identify causes for criminal behavior since the 18th century: in economics, efforts in this direction have focused on the existence of the possibility of individual choice, free of tendencies or propensities (Rationality Theory), and the attempt to consider as many variables as possible to explain criminal behavior (Behavioral Economics). In the 19th century, the theory of Cesare Lombroso, a medical hygienist, emerged to attribute to a person's physical characteristics the fact that they would commit a crime (Born Criminal Theory). In the area of criminal law, it is defined whether an individual has committed a crime by means of legal norms, based on a punitive policy of mass incarceration that sentences young black people on low incomes and with low levels of education to exclusion and oppression. Despite this, there is little consensus about what may be related to the causes of the criminal act. Behavior Analysis (BA) stresses the need to know as many of the variables that control an individual's behavior as possible, assuming the existence of a relationship between the organism and the environment. Understanding social, economic and health aspects is part of the process of listing risk and prevention factors for the occurrence of criminal behavior. It is understood that the family acts as a control agency by promoting the socialization of its members into a broader notion of society and their insertion into other control agencies, with neglect being pointed out as a risk factor for criminal behaviour. Thus, considering that parents and caregivers are able to avoid behaviors considered undesirable, mapping the use of the term "neglect" in behavior analytic studies that mention criminal behavior and/or crime is necessary as an initial step in order to enable different intervention strategies. To this end, an integrative bibliographic study was carried out, divided into six stages: defining keywords, defining the criteria for selecting texts, searching for and storing articles, selecting materials, reading and systematizing the materials and bibliometric analysis of the data. Specific combinations of keywords related to negligence, crime/criminal behavior, and the specific production of Behavior Analysis were used. A search of national and international databases was carried out, resulting in a total of 804 references identified. Of these, 25 articles that met the inclusion and exclusion criteria were selected, all of which were only in international databases, which points to the lack of studies published in national databases and journals. The articles analyzed were organized into tables that compiled information on bibliometric data and the nature of the research. It is hoped that this work can contribute to discussions that endorse the progress of a Behavior Analysis that is committed to social issues.

Keywords: Negligence. Criminal behavior. Crime. Behavior Analysis. Integrative review.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Fluxograma de todos os artigos selecionados para análise final 26
- Figura 2** - Fluxograma dos artigos selecionados por meio da fonte de dados *PsycINFO* 27
- Figura 3** - Fluxograma dos artigos selecionados por meio da fonte de dados *Springer* 29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Combinações de palavras-chave que serão buscadas em bases de dados em português	20
Tabela 2 - Combinações de palavras-chave que serão buscadas em periódicos nacionais de Análise do Comportamento	20
Tabela 3 - Combinações de palavras-chave que serão buscadas em bases de dados internacionais	21
Tabela 4 - Lista da quantidade de artigos analisáveis selecionados nas bases de dados internacionais e as combinações de palavras-chave utilizadas	31

SUMÁRIO

Introdução	12
Objetivos	18
Objetivo geral	18
Objetivos específicos	18
Método	19
Natureza da pesquisa.....	19
Natureza das fontes e bases de dados utilizadas	20
Procedimento	20
Etapa 1: delimitação das palavras-chave.....	20
Etapa 2: definição dos critérios de seleção dos textos.....	22
Critérios de inclusão	22
Critérios de exclusão.....	23
Etapa 3: busca e armazenamento dos artigos	23
Etapa 4: seleção dos arquivos	24
Etapa 5: leitura e sistematização dos arquivos	24
Etapa 6: análise dos dados	24
Resultados e Discussão	26
Análise bibliométrica.....	26
Referências	36
APÊNDICES	42
Apêndice A	42

Introdução

A conduta infracional é um fenômeno que se configura como uma das questões sociais, econômicas e de saúde que vem adquirindo dimensões expressivas, além de ser um assunto que tem preocupado pesquisadores de diversas áreas, tanto na tentativa de investigar funcionalmente sua ocorrência quanto de promover estratégias as quais diminuam sua frequência (Gallo & Williams, 2005). No entanto, apesar de apresentar grande impacto social e econômico, ainda há pouco consenso para sua explicação (Flores, 2018).

Com efeito, inúmeras teorias têm sido utilizadas com o objetivo de explicar possíveis variáveis que influenciam a transgressão ou não da lei. A teoria lombrosiana, desenvolvida pelo médico Cesare Lombroso, considera o autor de um crime como um criminoso nato (Santos, 2008). Para Lombroso, características anatômicas de seres humanos eram determinantes de sua conduta criminal. Essa linha teórica bastante biodeterminista ficou famosa no fim do século XXI, atribuindo a criminalidade a condições congênitas como daltonismo, assimetria fisionômica e ao que era considerado como “padrões de desvio comportamental”, como o alcoolismo e as tatuagens (Santos, 2008).

Como consequência dos estudos de Lombroso sobre a criminalidade congênita, a publicação de seu livro “O Homem Delinquente” em 1876 representou um grande marco para a história da Criminologia. Apesar disso, na década seguinte, a teoria lombrosiana perde forças em um cenário mundial com o advento do II Congresso Internacional de Antropologia Criminal, onde políticas cada vez menos punitivas e mais voltadas para a reabilitação do autor do crime começam a se configurar como um expoente (Santos, 2008).

Embora a teoria de Lombroso tenha ficado em segundo plano no cenário mundial no início do século XX, principalmente perto de sua morte em 1909, é notório que até hoje sua concepção baseada em quem seria o criminoso tem implicações também para o sistema prisional brasileiro. Uma linha de interpretação é de que a teoria da criminologia lombrosiana

é utilizada no Direito Penal, incipiente no Brasil do final do século XIX, como ferramenta para justificar a vontade da elite brasileira de permanecer no poder sem ameaças de outras classes (Barros, 2022). Dessa forma, há o surgimento de uma cultura que desconsidera a pesquisa criminal “por meio de elementos como a desigualdade social, a falta de recursos financeiros, de educação, de moradia e de saúde” (Barros, 2022, p. 40).

Na área da Economia, pode-se observar o emprego de modelos criminológicos desde o século XVIII, dentre os quais o crime é considerado como uma decisão racional quanto, em outros, como um conjunto de variáveis que pode afetar o comportamento de escolha (Monstesquieu, 1748; Beccaria, 1764; Becker, 1968; Kahneman & Tversky, 1979). As tentativas incessantes de buscar explicações para o ato infracional nessa área justificam-se pelo grande impacto do crime em custos e investimentos públicos e privados com prevenção, encarceramento, alocação de recursos onde há maior taxa de incidência criminal e segurança (Jaitman et al., 2017). Além disso, Ríos (2016) aponta para os efeitos deletérios do crime ao causar a retração econômica de uma sociedade e a perda da possibilidade de oferecer uma boa qualidade de vida aos seus membros.

No âmbito do Direito, área que de fato determina se o indivíduo cometeu ou não um ato infracional, conforme o artigo 1º da Lei de Introdução ao Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940) e a Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei nº 3.688/1941):

Considera-se crime a infração penal que a lei comina pena de reclusão ou de detenção [...]; contravenção, a infração penal que a lei comina, isoladamente, pena de prisão simples ou de multa, ou ambas, alternativa ou cumulativamente. (Decreto-Lei nº 2.848/1940)

A Análise do Comportamento, ao compreender o comportamento humano como resultado de interações entre o organismo e o ambiente no qual ele está inserido, coloca a necessidade de se considerar o maior número de variáveis que controlam o comportamento do

indivíduo (Naves & Vasconcelos, 2012). Assim, o comportamento criminoso pode ser entendido como qualquer outro, ou seja, sendo regido pelos mesmos princípios (Banaco, 1999). Gallo (2020) define comportamento criminoso a partir de suas consequências sociais: se o resultado do ato estiver de encontro a algum valor da sociedade, ele será considerado criminoso. Em outros termos, contingências culturais de uma época específica determinam a qualidade do comportamento.

De fato, uma sociedade define normas a serem consideradas na delimitação da ilegalidade do ato com o intuito de delimitar se este é legal ou ilegal. Além disso, uma relação entre cor, classe social e criminalidade também pode ser estabelecida, dado que, no Brasil, a maioria dos encarcerados nos anos de 2010 a 2017 eram jovens negros ou pardos com baixo nível de escolaridade (Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2017). O perfil da população carcerária brasileira nesse período evidencia a segregação dos sentenciados, assemelhando-se ao panorama estadunidense. Wacquant (2001) aponta que latinos e negros com baixa renda familiar são maioria no sistema prisional dos Estados Unidos e interpreta que o fenômeno do encarceramento em massa no país deve-se a uma política neoliberal de repressão e de opressão à pobreza.

Skinner (1961/1999) destaca a função das contingências sociais no que diz respeito às mudanças comportamentais que ocorrem no desenvolvimento humano e entende que uma visão puramente desenvolvimentista da psicologia não permite intervenções. Para o autor, entender como os indivíduos são modificados ao entrar em contato com seus ambientes ou o que mantém essas mudanças implica mudar seus comportamentos e, para isso, faz-se necessário mudar os ambientes físico e social desses indivíduos (Skinner, 1978).

Desse modo, a forma com que a Análise do Comportamento trata de possíveis explicações para o ato infracional assemelha-se ao que é colocado por autores da economia comportamental ao considerar que a ocorrência ou não de um comportamento indesejado não

está casualmente relacionada a um ato de decisão racional (Nosenzo & Offerman, 2016). Para a economia, comportar-se racionalmente pode ser entendido como enxergar os problemas de forma clara e objetiva, livre de tendências e propensões (Barreto et al., 2013).

No intuito de identificar o máximo de variáveis antecedentes que controlam o comportamento criminoso para que seja possível a promoção de estratégias de mudança, Gallo e Williams (2005) discorrem sobre a importância de verificar quais são os fatores de risco que podem levar um indivíduo à situação de conflito com a Lei. Os fatores de risco são condições ou variáveis que estão associadas à alta probabilidade de ocorrência de resultados negativos ou indesejáveis ao desenvolvimento humano, sendo que dentre tais fatores encontram-se os comportamentos que podem comprometer a saúde, o bem-estar ou o desempenho social do indivíduo (Webster-Stratton, 1998).

De acordo com Gallo e Williams (2005), existem diversos fatores de risco para a ocorrência de comportamentos criminosos em jovens, como pobreza, baixa escolaridade, dificuldades de aprendizagem, negligência familiar, violência no meio social e consumo de drogas.

No que concerne à negligência, a noção do termo aparece em um estudo de referência sobre a infância como um problema de saúde pública que atinge diversas famílias na sociedade, atrelada a um pressuposto de que há um parâmetro de cuidado balizado por contingências culturais (Mata et al., 2017). Os autores desse estudo apontam que apesar de considerar diferentes culturas e concepções de família no que diz respeito ao que é negligência, também há uma generalização do que é aceitável (o que seria uma família negligente ou não) ao ligar isso a normas de crescimento e desenvolvimento de crianças (Mata et al., 2017).

Nesse sentido, o termo “negligente” tem sido usado para culpabilizar núcleos parentais que não oferecem cuidados como boa higiene, alimentação, higiene e boas roupas, por exemplo. Antes de pensar em um modelo de negligência, deve-se entender que há um modelo de

proteção, construído historicamente a partir de verdades estabelecidas por uma lógica elitista e capitalista, para a qual não há espaço para famílias pobres (Nascimento, 2012). Desse modo, o que é desviante é considerado negligente.

Ademais, para Bordieu (1996), a família parece ser uma categoria natural, mas é o “produto de um verdadeiro trabalho de instituição, ritual e técnico, ao mesmo tempo que visa instituir de maneira duradoura, em cada um dos membros da unidade instituída, sentimentos adequados a assegurar a integração que é a condição de existência dessa unidade” (Bordieu, 1996). O que o autor coloca se assemelha à teoria de Skinner sobre cultura, na qual um grupo seleciona práticas de acordo com seu papel de sobrevivência na cultura (Skinner, 1981;1987).

Para Skinner, a família funciona como uma agência de controle: “dentro do grupo certas agências controladoras manipulam conjuntos particulares de variáveis. Essas agências são geralmente melhor organizadas que o grupo como um todo, e frequentemente operam com maior sucesso” (Skinner, 1953/1985, p. 317). Dessa forma, em uma discussão analítico-comportamental, a família é uma agência de controle importante na comunidade social mais ampla ao promover a socialização de seus membros e a inserção destes em outras agências de controle a partir da aceitação da autoridade destas agências (Glenn, 1986/2005).

No entanto, aqui entende-se o núcleo familiar como um grupo que está em relação contínua com outros grupos, tais como a sociedade como um todo, a escola e o Estado. Dessa forma, ressalta-se a importância de contextualizar a família em questões econômicas e sociais diante da atribuição de uma família como negligente ou não (Nascimento, 2012).

A partir destas observações, considerando que pais e cuidadores são capazes de prevenir comportamentos tidos como indesejáveis em crianças (Morais, 2015), como comportamentos criminosos, e que a caracterização dos repertórios necessários para isto compõe um recurso capaz de favorecer e promover essa ação, esta pesquisa objetiva mapear, de forma inicial, um

possível conceito de negligência no que tange à literatura sobre comportamento criminoso para a Análise do Comportamento.

Com isso, espera-se identificar comportamentos relacionados a este conceito, a fim de defini-lo, além de contribuir para novos debates relacionados à negligência como fator de risco para a conduta infracional. Por fim, ampliar pesquisas nessa área pode viabilizar estratégias de intervenções mais variadas e contextualizadas.

Objetivos

Objetivo Geral

Mapear o uso do termo “negligência” nos estudos analítico-comportamentais que mencionam comportamento criminoso e/ou crime.

Objetivos Específicos

- Caracterizar a natureza dos estudos analítico-comportamentais sobre negligência;
- Examinar os dados bibliométricos dos artigos recuperados.

Método

Natureza da pesquisa

O objetivo principal desta pesquisa é realizar uma revisão integrativa na literatura analítico-comportamental sobre comportamento criminoso acerca do termo “negligência”. Para isto, uma pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em um material, artigos e livros científicos, que já foi publicado (Gil, 2002). Este tipo de pesquisa permite conhecer publicações já existentes sobre o tema e os pontos abordados, além de identificar aspectos diferentes sobre o tema escolhido (Silva e Menezes, 2005).

Seguindo um dos modelos de pesquisas bibliográficas, este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa. Este tipo de revisão foi escolhido pois trata-se de um método específico que resume o passado da literatura empírica ou teórica para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular, traçando uma análise do conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre determinado tema (Botelho, Cunha & Macedo, 2011).

Dessa forma, foi viável realizar uma análise mais abrangente dos métodos e descobertas presentes na literatura, dado que facilita a integração de dados provenientes da literatura empírica e teórica, possibilitando a definição de conceitos, identificação de lacunas de pesquisa, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos em um determinado campo de estudo (UNESP, 2015, p. 2).

Considerando que esta pesquisa buscou organizar a discussão em torno do termo “negligência” conforme apresentado na literatura analítico-comportamental e tendo em vista que esta literatura exhibe estudos de diferentes naturezas, a presente pesquisa configura-se como uma revisão integrativa.

Natureza das fontes e bases de dados utilizadas

As fontes utilizadas foram artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais da área. As bases de dados nacionais escolhidas foram IndexPsi e Scielo, por conterem alguns dos mais relevantes periódicos em Psicologia (e.g., *Psicologia: Reflexão e Crítica*, *Psicologia: Teoria e Pesquisa*), enquanto as fontes internacionais foram a base de dados *PsycINFO*, por abranger os principais periódicos de Análise do Comportamento (*Acta Comportamentalia*, *Behavior and Social Issues*, *Journal of Applied Behavior Analysis*, *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*) e a *Springer*, por também conter periódicos importantes para a teoria analítico-comportamental (e.g., *Perspectives on Behavior Science*).

Também foi realizada uma busca específica nos seguintes periódicos nacionais: Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC), Perspectivas em Análise do Comportamento e Revista Brasileira de Teoria Comportamental e Cognitiva (RBTCC).

Procedimento

O procedimento foi organizado em seis etapas, serão elas:

Etapa 1: delimitação das palavras-chave

As palavras-chave escolhidas foram “negligência”, “negligente”, “comportamento criminoso” e “crime” em português, e “*negligence*”, “*negligente*”, “*neglect*”, “*criminal behavior*” e “*crime*” em inglês. Também, palavras-chave em português (Análise do Comportamento, Behaviorismo e Comportamentalismo) e em inglês (*Behavior Analysis*, *Analysis of Behavior* e *Behaviorism*) foram selecionadas por abordarem princípios essenciais do Behaviorismo Radical e da Análise do Comportamento.

Não foram empregadas palavras-chave que se referiam aos diferentes termos da Análise do Comportamento no método de pesquisa utilizado em revistas brasileiras de Análise do

Comportamento, dado que a área de concentração já estava delimitada. Desse modo, as únicas palavras-chave buscadas nesses periódicos foram “negligência”, “negligente”, “comportamento criminoso” e “crime”.

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam as combinações de palavras-chave utilizadas nas bases de dados e nas revistas.

Tabela 1 - Combinações de palavras-chave que foram buscadas em bases de dados em português

<i>Número da pesquisa</i>	<i>Combinações</i>
1	Negligência AND “comportamento criminoso” AND “Análise do Comportamento”
2	Negligência AND crime AND “Análise do Comportamento”
3	Negligência AND “comportamento criminoso” AND behaviorismo
4	Negligência AND crime AND behaviorismo
5	Negligência AND “comportamento criminoso” AND comportamentalismo
6	Negligência AND crime AND comportamentalismo
7	Negligente AND “comportamento criminoso” AND “Análise do Comportamento”
8	Negligente AND crime AND “Análise do Comportamento”
9	Negligente AND “comportamento criminoso” AND behaviorismo
10	Negligente AND crime AND behaviorismo
11	Negligente AND “comportamento criminoso” AND comportamentalismo
12	Negligente AND crime AND comportamentalismo

Tabela 2 - Combinações de palavras-chave que foram buscadas em periódicos nacionais de Análise do Comportamento

<i>Número da pesquisa</i>	<i>Combinações</i>
13	Negligência AND “comportamento criminoso”
14	Negligência AND crime
15	Negligente AND “comportamento criminoso”
16	Negligente AND crime

Tabela 3 - Combinações de palavras-chave que foram buscadas em bases de dados internacionais

<i>Número da pesquisa</i>	<i>Combinações</i>
17	<i>Negligence AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”</i>
18	<i>Negligence AND crime AND “Behavior Analysis”</i>
19	<i>Negligence AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”</i>
20	<i>Negligence AND crime AND “Analysis of Behavior”</i>
21	<i>Negligence AND “criminal behavior” AND behaviorism</i>
22	<i>Negligence AND crime AND behaviorism</i>
23	<i>Negligent AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”</i>
24	<i>Negligent AND crime AND “Behavior Analysis”</i>
25	<i>Negligent AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”</i>
26	<i>Negligent AND crime AND “Analysis of Behavior”</i>
27	<i>Negligent AND “criminal behavior” AND behaviorism</i>
28	<i>Negligent AND crime AND behaviorism</i>
29	<i>Neglect AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”</i>
30	<i>Neglect AND crime AND “Behavior Analysis”</i>
31	<i>Neglect AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”</i>
32	<i>Neglect AND crime AND “Analysis of Behavior”</i>
33	<i>Neglect AND “criminal behavior” AND behaviorism</i>
34	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>

Etapa 2: definição dos critérios de seleção dos textos

A investigação foi conduzida de maneira a procurar textos que englobem tanto o tema abordado (negligência/comportamento criminoso) quanto a teoria que o fundamenta no contexto deste estudo. Os critérios iniciais de inclusão e exclusão podem ser descritos da seguinte forma:

Critérios de inclusão

Foram incluídos os estudos que contenham termos associados à Análise do Comportamento, que citem o termo “negligência” e/ou “negligente” e mencionem o tema

comportamento criminoso e/ou crime no título, resumo e/ou corpo do texto, sendo pelo menos uma vez no corpo de texto, e que estejam publicados de forma *online*.

Crítérios de exclusão

Foram excluídos textos que apenas citavam negligência e não estavam de acordo com os pressupostos filosóficos da teoria analítico-comportamental. Também foram excluídos os trabalhos que não mencionavam os termos “negligência” e/ou “negligente” pelo menos uma vez no corpo do texto. Para os estudos internacionais, o mesmo critério foi utilizado, mas os descritores que deveriam constar pelo menos uma vez no corpo do texto foram “*negligence*”, “*negligent*” e/ou “*neglect*”.

Além disso, as produções recuperadas que não eram artigos (e. g. capítulos de livro, resumos de livros) também foram excluídas.

Etapa 3: busca e armazenamento dos artigos

Os arquivos recuperados na Etapa 2 foram baixados e armazenados em uma pasta com o nome da base de dados de origem, juntamente com um número relacionado à combinação de palavras-chave utilizada na busca. Como resultado, as pastas das bases de dados contiveram, primeiramente, 34 subpastas, sendo cada uma denominada conforme os números de pesquisa usados para buscar os arquivos.

Adicionalmente, nas bases de dados internacionais, um arquivo do tipo CSV (*Comma-Separated Values*), contendo o resultado de cada busca realizada para cada número de pesquisa. Foram criadas 18 pastas para cada base de dados nas quais os arquivos baixados juntamente com o arquivo CSV correspondente foram armazenados, assegurando assim o registro e armazenamento dos resultados das buscas realizadas.

Quanto aos periódicos nacionais da área da Análise do Comportamento, não foi possível acessar e efetuar o *download* de todos os volumes e números para a organização desses em pastas. Dessa forma, as buscas realizadas foram conduzidas de forma estritamente *online*.

Etapa 4: seleção dos arquivos

Uma pré-seleção foi realizada de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos. Logo após, o atalho da ferramenta de busca intratextual *ctrl + f* foi utilizado para buscar as palavras-chave anteriormente citadas. Para testar o funcionamento dessa ferramenta, realizou-se uma busca por uma palavra que deveria estar presente no título, resumo e texto principal. Se todas as palavras fossem encontradas usando esse recurso, novas buscas seriam conduzidas usando palavras-chave específicas. Para cada palavra-chave identificada, procedeu-se à leitura do parágrafo no qual o descritor estava inserido. Quando necessário, foram revisados outros parágrafos do texto para contextualizar o emprego do termo “negligência” no texto. Se a busca pela palavra-chave não fosse bem-sucedida, os textos eram examinados integralmente e selecionados ou excluídos com base nos critérios mencionados anteriormente. Para os artigos nos quais a busca pela palavra teste fosse bem-sucedida, também eram realizadas leituras adicionais conforme já descrito, e a decisão de inclusão ou exclusão era tomada de acordo com os critérios estabelecidos.

Etapa 5: leitura e sistematização dos arquivos

Após a seleção dos materiais ter sido finalizada, uma sistematização bibliométrica dos artigos selecionados foi realizada a partir de uma tabela na qual as informações foram classificadas do seguinte modo: entrada da referência, nome dos autores, natureza do trabalho (teórica, experimental ou aplicada), periódico, ano de publicação, instituição vinculada e palavras-chave.

Etapa 6: análise dos dados

Esta etapa consistiu em uma análise bibliométrica dos dados. O estudo bibliométrico visa analisar a produção científica, concentrando-se especialmente nas tendências temáticas e metodológicas das publicações. Ao avaliar a produção científica, é possível identificar indicadores e vieses relacionados ao objeto de estudo (Cardoso et al., 2005), além de visualizar a evolução do conhecimento, identificar lacunas na literatura, e auxiliar na tomada de decisões estratégicas em pesquisa e desenvolvimento acadêmico (Mingers & Lydesdorff, 2015).

Resultados e Discussão

Por uma questão de preferência da autora, os resultados e a discussão serão apresentados no mesmo tópico.

Análise Bibliométrica

Na análise abrangente das pesquisas realizadas em bases de dados nacionais e internacionais, bem como na contagem de artigos de periódicos especializados em Análise do Comportamento no âmbito nacional, foi identificado um total de 804 resultados. Dentre esses resultados, é relevante destacar que todos os artigos dos periódicos especializados foram revisados, sendo que nem todos incluíam pelo menos uma das palavras-chave escolhidas para a pesquisa ou mesmo qualquer uma delas. Detalhes adicionais sobre o processo de seleção dos materiais estão disponíveis na Figura 1.

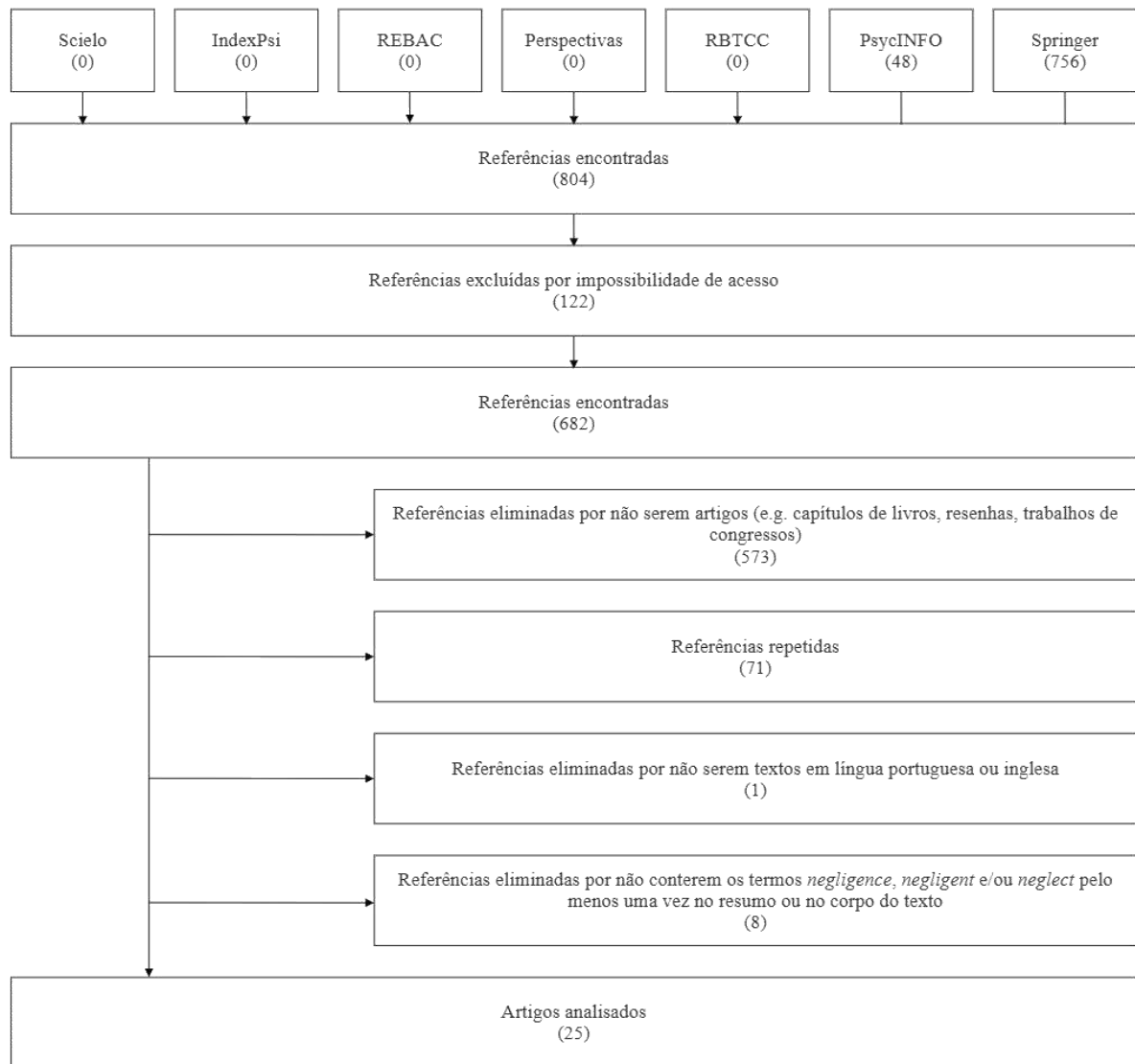


Figura 1. Fluxograma de todos os artigos selecionados para análise final.

Nenhum resultado foi encontrado nas bases de dados nacionais selecionadas (Scielo e IndexPsi) a partir da busca das combinações de palavras-chaves, assim como nos periódicos Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC), Perspectivas em Análise do Comportamento e Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC). No caso dos periódicos nacionais especializados, a pesquisa usando palavras-chave pode não encontrar todos os artigos de revistas nacionais porque alguns deles não foram digitalizados de maneira que os mecanismos de busca dos sites ou o recurso "*ctrl + f*" possam identificar

resultados. Isso significa que, embora os artigos estejam disponíveis em formato digital, não é viável selecionar, marcar ou sublinhar partes específicas do texto.

Resultados das buscas em bases de dados internacionais

Os resultados obtidos através da busca por combinações de palavras-chave em bases de dados internacionais revelaram 804 resultados nas bases *PsycINFO* e *Springer*. Os procedimentos de seleção e exclusão desses resultados estão detalhados nas figuras 2 e 3, respectivamente. Da base *PsycINFO*, que inicialmente apresentou 48 referências, foram selecionadas 3 para análise, o que corresponde a uma taxa de 6,25% do total de referências recuperadas. É importante destacar que essa base de dados permitiu a aplicação de filtros para exibir apenas artigos como resultados.

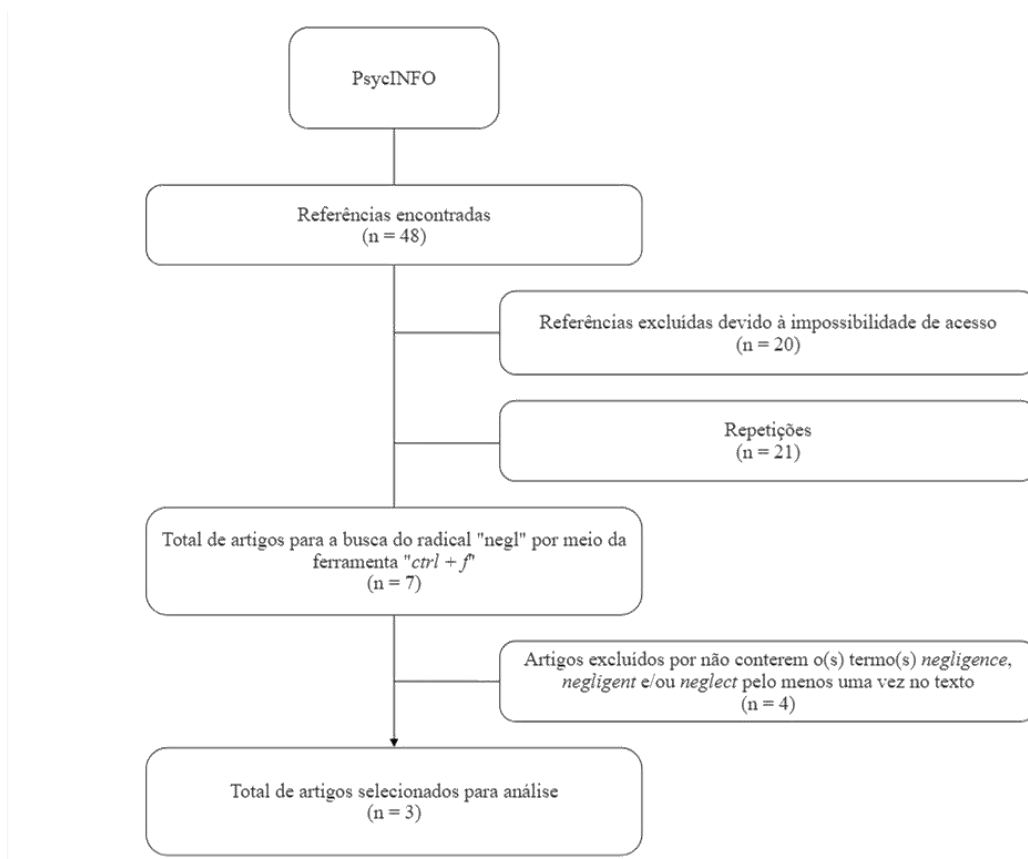


Figura 2. Fluxograma dos artigos selecionados por meio da fonte de dados *PsycINFO*.

No caso da plataforma *Springer*, após realizar buscas com diversas combinações de palavras-chave, foram encontradas 756 referências. Apesar de oferecer a opção de filtrar apenas artigos nos resultados, 550 referências foram excluídas por não serem artigos. Além disso, 103 referências não puderam ser acessadas, como é o caso dos trabalhos de Mattaini e Roose (2021) e Azar et al. (1998), que não foram disponibilizados mesmo com o uso do número de DOI (*Digital Object Identifier*). O estudo de Dodel et al. (1990) foi descartado por não estar escrito em português ou inglês, sendo disponibilizado em alemão.

Devido ao grande volume de 81 artigos encontrados na base de dados *Springer*, uma planilha no Excel foi desenvolvida para facilitar a identificação de duplicatas. Além disso, essa planilha incluía links para acesso aos artigos e categorias que ajudavam na classificação dos mesmos de acordo com suas características. Exemplo dessas categorias são os artigos que apenas citavam a negligência como prática que pode ser modificada de acordo com planejamento cultural (e.g., Racusin et al., 2005).

Outro exemplo dessas categorias inclui textos que citavam a negligência como um fator de risco para o envolvimento de crianças e adolescentes em crimes (por exemplo, Johnson-Shelton et al., 2024). Com base nos 756 artigos encontrados e nos 26 selecionados, a taxa de aproveitamento dos artigos nessa base de dados foi de 3,44%. É relevante observar que nenhum dos artigos selecionados nesta plataforma se tratava de duplicatas presentes na busca realizada na base *PsycINFO*.

Ainda no que tange aos resultados obtidos por meio da base de dados *Springer*, apenas um estudo tratava-se de uma revisão sistemática (Goyanes et al., 2022), que buscava mapear a diversidade de publicações entre os acadêmicos mais produtivos em três áreas distintas: Comunicação, psicologia e Ciência política. O termo “*neglect*” consta no estudo para referenciar um dos temas de artigos que são publicados no campo da Psicologia.

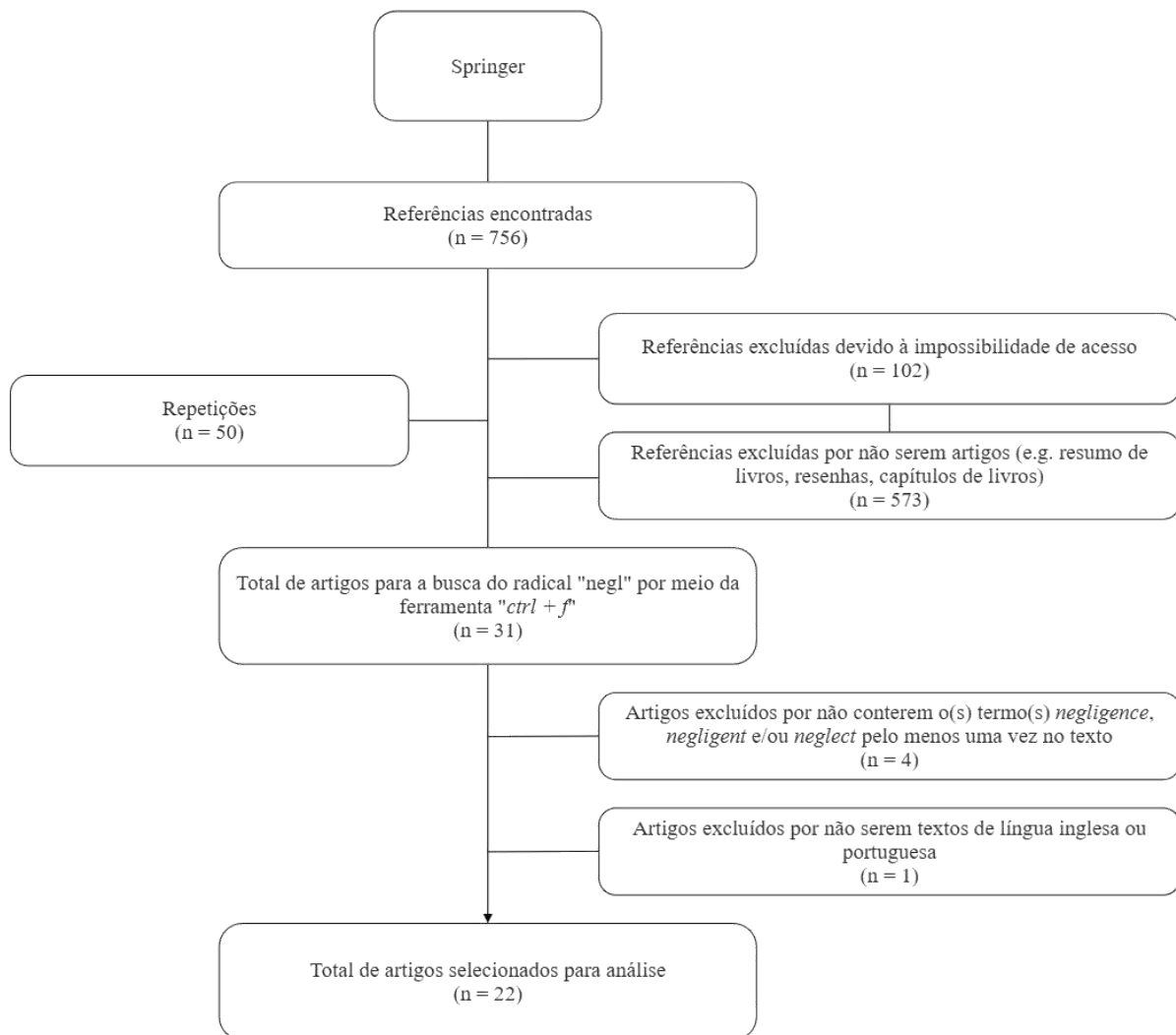


Figura 3. Fluxograma dos artigos selecionados por meio da fonte de dados *Springer*.

Das 34 combinações de palavras-chave usadas nas buscas em bases de dados, das quais 16 eram em português e 18 em inglês, somente aquelas em inglês resultaram na seleção dos artigos.

A combinação de palavras-chaves mais produtiva foi a de número 30 (Neglect AND crime AND “Behavior Analysis”), que resultou em um total de 74 artigos quando combinados os resultados das bases Springer (67) e PsycINFO (7). Vale ressaltar que, apesar da diferença significativa na quantidade total de artigos encontrados em cada base de dados, três artigos de cada base foram selecionados para essa combinação. Isto é, dos 81 artigos encontrados na

Springer, apenas 3,70% desses foram selecionados, enquanto na *PsycINFO* os artigos selecionados com a combinação de número 30 representam 6,25% dos artigos encontrados na plataforma.

As buscas realizadas com as combinações de números de pesquisa 18 (Negligence AND crime AND “Behavior Analysis”), 19 (Negligence AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”), 20 (Negligence AND crime AND “Analysis of Behavior”), 21 (Negligence AND “criminal behavior” AND behaviorism), 22 (Negligence AND crime AND behaviorism), 24 (Negligent AND crime AND “Behavior Analysis”), 25 (Negligent AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”), 26 (Negligent AND crime AND “Analysis of Behavior”), 27 (Negligent AND “criminal behavior” AND behaviorism), 28 (Negligent AND crime AND behaviorism), 31 (Neglect AND “criminal behavior” AND “Analysis of Behavior”) e 33 (Neglect AND “criminal behavior” AND behaviorism) também encontraram artigos. Entretanto, todos os artigos encontrados foram descartados por se tratar de repetições e/ou foram excluídos devido aos critérios pré-estabelecidos. Em geral, as buscas realizadas na *Springer* resultaram em mais artigos encontrados, quando comparada com os resultados obtidos por meio da busca na *PsycINFO*. Todas as combinações alcançaram artigo em pelo menos uma das bases de dados. Tanto o termo “*negligent*” quanto “*neglect*” tem a ver com o termo explorado, de maneira a abranger outros substantivos e adjetivos que estão relacionados (e. g., negligente, descuidado, abuso).

As combinações de pesquisa numeradas de 1 a 18 não serão visualizadas em figuras ou tabelas aqui, visto que nenhuma delas resultou na descoberta de artigos ao serem usadas em buscas nas bases de dados nacionais. A ausência de resultados nacionais, contrastando com a descoberta de 804 estudos internacionais, levanta questionamentos sobre o funcionamento das bases nacionais utilizadas, além da escassez de produções brasileiras acerca do tema aqui estudado.

Dados bibliométricos dos artigos selecionados

O total de artigos selecionados para a análises bibliométrica foi de 25. A Tabela 4 apresenta quais das combinações em inglês utilizadas nas buscas obtiveram os resultados selecionados.

Tabela 4 - Lista da quantidade de artigos analisáveis selecionados nas bases de dados internacionais e as combinações de palavras-chave utilizadas. É importante observar que os números associados às combinações de palavras-chave correspondem aos números de pesquisa previamente designados (consultar Tabela 3).

Combinações utilizadas	Quantidade de artigos
Nº 17 - Negligence AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”	2
Nº 23 - Negligent AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”	2
Nº 29 - Neglect AND “criminal behavior” AND “Behavior Analysis”	4
Nº 30 - Neglect AND crime AND “Behavior Analysis”	6
Nº 31 - Neglect AND crime AND “Analysis of Behavior”	5
Nº 34 - Neglect AND crime AND behaviorism	6

Em relação à natureza do método utilizado em cada artigo selecionado, tivemos que apenas um dos estudos selecionados utilizou um modelo de estudo experimental para investigar a negligência em contextos relacionados a crime e/ou comportamento criminoso. Todos os artigos selecionados são de natureza teórica. Diante desses dados, surge o questionamento sobre a discrepância entre os números das naturezas de pesquisa, considerando que, historicamente, o desenvolvimento do conhecimento na Análise do Comportamento parece começar com pesquisas fundamentais e depois é integrado e/ou questionado por outras áreas (Tourinho, 2003). Embora as três áreas (teórica, aplicada e básica) sejam todas relevantes, não foi observada uma distribuição equitativa entre elas.

A escassez de artigos que utilizem um modelo experimental de estudo pode estar relacionada à dificuldade de investigar empiricamente um conceito tido como abstrato e de difícil operacionalização (Smith, 2005).

Na maioria das publicações selecionadas para análise, o termo “negligência” é apenas citado enquanto um fator de risco para a incidência criminal, sendo possível observar a ausência de artigos que se aprofundem na questão da definição de negligência enquanto modelo explicativo, sendo assim passível de estudo para a Análise do Comportamento. Ressalta-se a importância de compreender e operacionalizar o que seria negligência como um passo para que estratégias e intervenções sejam traçadas.

Considerações finais

A incidência criminal é tratada como um fenômeno que precisa ser urgentemente combatido no Brasil e no mundo por meio do encarceramento em massa. O encarceramento em massa se configura como uma política que viola direitos e garantias civis, além de segregar os sentenciados (em sua maioria jovens negros e de baixa renda) atribuindo ao Estado um poder de vingador público. Esta política parte do pressuposto básico de que o crime é uma transgressão à lei, tendo a justiça criminal como maior objetivo punir os autores.

Para a Análise do Comportamento, entender o comportamento criminoso envolve considerar o maior número possível de variáveis antecedentes e consequentes que mantêm esse comportamento. Dessa forma, fatores de risco para o ato criminal são elencados: negligência familiar, baixa escolaridade, pobreza, entre outros.

A negligência é apenas citada na literatura analítico-comportamental sobre comportamento criminoso como um fator de risco, mas não existe um consenso ou uma explicação para o conceito. Considerando que a negligência se trata de um problema de saúde pública, a Análise do Comportamento enquanto teoria socialmente implicada deve debruçar-se sobre este fenômeno, buscando ferramentas para conceituá-lo a fim de identificar uma modelo comportamental.

No que tange ao processo de busca desta pesquisa, é importante mencionar uma limitação identificada nas bases de dados nacionais. Apesar de terem sido utilizadas 16 combinações de palavras-chave, nenhum resultado foi encontrado. Considerando isso, questiona-se como essas plataformas operam e quais são os impactos para a coleta e para o acesso ao conhecimento disponível em periódicos nacionais. Uma alternativa viável seria incluir mais bases de dados no processo de busca.

Além disso, também se questiona como os campos de busca das revistas especializadas em Análise do Comportamento funcionam neste estudo. O uso da ferramenta *ctrl + f* foi problemático em alguns casos, pois nem todos os volumes estavam digitalizados. Isso representa um desafio significativo para pesquisadores e estudiosos que dependem da capacidade de acessar e interagir com o conteúdo dos artigos de forma digital. A falta de digitalização completa ou de formatos que suportem funcionalidades como busca e anotação pode limitar a utilidade e a acessibilidade desses materiais para quem precisa consultar e trabalhar com eles de maneira eficiente.

Assim, essa situação destaca a importância de esforços contínuos para melhorar a acessibilidade e a digitalização de conteúdos acadêmicos e científicos, garantindo que pesquisadores possam aproveitar ao máximo o vasto corpo de conhecimento disponível digitalmente.

Além dos desafios na realização do procedimento de busca desta pesquisa, é importante destacar como o método de revisão bibliográfica integrativa facilitou o acesso e a combinação de resultados de estudos variados em termos de natureza e abordagem. Entretanto, o número de resultados demonstra lacunas da literatura analítico-comportamental no que diz respeito ao tema aqui abordado. Dessa forma, espera-se que a sistematização e a discussão apresentadas neste trabalho fomentem novos estudos.

Referências

- Azar, S.T., Lauretti, A.F., & Loding, B.V. (1998). The Evaluation of Parental Fitness in Termination of Parental Rights Cases: A Functional-Contextual Perspective. *Clin Child Fam Psychol Rev*, 1, 77-100. <https://doi.org/10.1023/A:1021883611965>
- Barbosa, D. S. (2022). Considerações analítico-comportamentais sobre a resistência feminista: Uma interlocução a partir de María Lugones. Dissertação (Mestrado em Análise do Comportamento) - Universidade Estadual de Londrina, Paraná.
- Banaco, R. A. (1999). Acesso a eventos encobertos na prática clínica: Um fim ou um meio? *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 1(2), 135-142. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55451999000200004&lng=pt.
- Barreto, P. S., Macedo, M. A. S., & Alves, F. J. S. (2013). Tomada de decisão e Teoria dos Prospectos em ambiente contábil: Uma análise com foco no efeito framing. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 3(2), 61-79.
- Barros, B. (2022). Criminologia positiva: a relação intrínseca das teorias de Cesare Lombroso com o encarceramento de pessoas pretas e pardas no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Direito) - Universidade Federal da Paraíba.
- Beccaria, C. (1764). *Dei Delitti e Delle Pene*. Martin Claret.
- Becker, G. S. (1968). Crime and punishment: An economic approach. *Journal of Political Economy*, 2, 169-217. <http://www.jstor.org/stable/1830482>.
- Bourdieu, P. (1996). Apêndice: O Espírito da Família. In P. Bourdieu, *Razões Práticas: Sobre a Teoria da Ação*, 125-129.

- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. de A. & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Cardoso, R. L., Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas RAE*, 45(2), 34-45.
- Decreto-Lei nº 2.848/40 do Código Penal. (1940). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm
- Decreto-Lei nº 3.688/41. Lei das Contravenções Penais. (1941). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3688.htm
- Dodel, R., Hoven, A., Koch, S. & Steindler, L. (1990). Zeitschriftenschau. *Zeitschrift für Allgemeine Wissenschaftstheorie*, 21, 365-400. <https://doi.org/10.1007/BF01801045>
- Flores, D. L. (2018). Uma análise comportamental das variáveis que levam o indivíduo a optar pelo crime. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/192888/Monografia%20Lolyan%20Dimas%20Flores.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Gallo, A. E. (2020). Associação Brasileira de Ciências do Comportamento. *O que é um comportamento criminoso e alguns apontamentos de como previni-los em jovens*. ABPMC Comunidade.
- Gallo, A. E. & Williams, L. C. A. (2005). Adolescentes em conflito com a lei: uma revisão dos fatores de risco para a conduta infracional. *Psicologia: teoria e prática*, 7(1), 81-95. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000100007&lng=pt&tlng=pt.

- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Glenn, S. S. (1986/2005). Metacontingências em Walden Dois. (R. C. Martone & D. S. C. Ferreira, Trans.). Em J. C. Todorov, R. C. Martone, M. B. Moreira (Orgs.), *Metacontingências: comportamento, cultura e sociedade* (pp. 13-28). ESETEC.
- Goyanes, M., Demeter, M., Cheng, Z., & Zúñiga, H. G. (2022). Measuring publication diversity among the most productive scholars: how research trajectories differ in communication, psychology, and political science. *Scientometrics*, *127*, 3661-3682. <https://doi.org/10.1007/s11192-022-04386-7>
- Jaitman, L., Capriolo, D., Ochoa, R. G., Keefer, P., Leggett, T., Lewis, J. A., Mejía-Guerra, J. A., Sutton, H., & Torre, I. (2017). Os custos do crime e da violência: novas evidências e constatações na América Latina e Caribe (Resumo Executivo). *IDB Publications*. <https://publications.iadb.org/pt/os-custos-do-crime-e-da-violencia-novas-evidencia-e-constatacoes-na-america-latina-e-caribe-resumo>
- Johnson-Shelton, D., Daley, S. M., Gau, J., Canavan, N., & Kress, V. E. (2024). Program Evaluation of the radKIDS Youth Personal Empowerment Safety Education Program. *Journal of Child & Adolescent Trauma*. <https://doi.org/10.1007/s40653-024-00618-5>
- Kahneman, D. P., & Tversky, A. (1979). Prospect theory: an analysis of decision under risk. *Econometrica*, *47*, 263-291.
- Mawhinney, V. T. (1995). Metabehaviors as Discriminative Stimuli for Planned Cultural Evolution. *Behavior and Social Issues*, *5*, 35-44. <https://doi.org/10.5210/bsi.v5i1.217>
- Malott, R. W. (2007). Opinion: Notes From a Radical Behaviorist. *Behavior and Social Issues*, *16*, 134-169. <https://doi.org/10.5210/bsi.v16i2.369>

- Mata, N. T., Silveira, L. M. B., & Deslandes, S. F. (2017). Família e negligência: uma análise do conceito de negligência na infância. *Ciência e Saúde Coletiva*, 22(9).
<https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.13032017>
- Mattaini, M.A., & Roose, K.M. (2021). Emerging Culturo-Behavior Science Contributions to Global Justice. *Behavior and Social Issues*, 30, 215-236.
<https://doi.org/10.1007/s42822-021-00073-z>
- Mingers, J., & Leydesdorff, L. (2015). A review of theory and practice in scientometrics. *European Journal of Operational Research*, 246(1), 1-19.
<https://doi.org/10.1016/j.ejor.2015.04.002>
- Ministério da Justiça e Segurança Pública. (2017). *Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen)*. <https://www.gov.br/senappen/pt-br/servicos/sisdepen/relatorios/relatorios-sinteticos/infopen-jun-2017.pdf>
- Montesquieu, C. L. S. (1748). *O Espírito das Leis* (3ª Ed.). Martins Fontes.
- Morais, V. P. (2015). *A terapia analítico-comportamental infantil e a importância da orientação aos pais e dos programas de treinamento*. Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento.
- Nascimento, M. L. (2012). Abrigo, pobreza e negligência: percursos de judicialização. *Psicologia & Sociedade*, 24(número especial), 39-44.
- Naves, A. R. C. X., & Vasconcelos, L. A. (2012). O estudo da família: contingências e metacontingências. *Revista Brasileira de Análise Do Comportamento*, 4(1).
<https://doi.org/10.18542/rebac.v4i1.841>
- Nosenzo, D. & Offerman, T. (2016). Discretionary Sanctions and Rewards in the Repeated Inspection Game. *Management Science*, 62(2), 502–517.

- Palinkas, L. A., Chou, C. P., Reznik, V. M., & Foster, J. (2015). Mixed-method study of a conceptual model of evidence-based intervention sustainment across multiple public-sector service settings. *Implementation Science*, *10*(1), 1-16. <https://doi.org/10.1186/s13012-015-0322-5>
- Racusin, R., Maerlender, A. C., Sengunpta, A., Isquith, P. K., & Straus, M. B. (2005). Psychosocial treatment of children in foster care: a review. *Community Mental Health Journal*, *41*(2), 199-221. <https://doi.org/10.1007/s10597-005-2656-7>
- Reynolds, G. S. (2004). Toward a constructional approach to social problems: Ethical and constitutional issues raised by applied behavior analysis. *Behavioral Sciences & the Law*, *22*(1), 23-41. <https://doi.org/10.1002/bsl.573>
- Ríos, V. (2016). The impact of crime and violence on economic sector diversity. http://scholar.harvard.edu/files/vrios/files/riosv_violencediversificationpaper.pdf
- Santos, E. M. G. (2008). O neolombrosianismo no Recife na década de 1930. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco.
- Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. Florianópolis: UFSC.
- Skinner, B. F. (1953/1985). *Ciência e comportamento humano*. (J. C. Todorov & R. Azzi, Trads.). Martins Fontes.
- Skinner, B. F. (1978). *Reflections on behaviorism and society*. Prentice-Hall.
- Skinner, F. B. (1961/1999). Why we need teaching machines. Em B. F. Skinner (Org.), *Cumulative Record*, 217-239. Copley Publishing Group.
- Skinner, B. F. (1981). *Selection by consequences*. Science and Behavior Books.

- Skinner, B. F. (1987). Whatever happened to psychology as the science of behavior? *American Psychologist*, 42(8), 780-786.
- Smith, J. A. (2000). Humanitarianism, science, and B.F. Skinner. In R. H. Wozniak & A. F. Garrison (Eds.), *The legacy of B.F. Skinner: Concepts and perspectives, controversies and misunderstandings*, 123-140. Lawrence Erlbaum Associates.
- Smith, M. (2005). The challenge of measuring empathy: A critique. *Journal of Social Psychology*, 145(3), 317-324.
- Tourinho, E. Z. (2003). A produção de conhecimento em psicologia: A análise do comportamento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 23(2), 30-41.
- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). (2015). *Tipos de Revisão de Literatura*. Biblioteca Professor Paulo de Carvalho Mattos, Faculdade de Ciências Agrônômicas (UNESP). Botucatu, São Paulo.
- Wacquant, L. (2001). Deadly Symbiosis: When Ghetto and Prison Meet and Merge. *Punishment and Society*, 3(1), 95-134.
- Webster-Stratton, C. (1998). Preventing conduct problems in Head Start children: Strengthening parenting competencies. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 66(5), 715-730. <https://doi.org/10.1037/0022-006X.66.5.715>

APÊNDICES

Apêndice A

Tabelas que contêm dados bibliométricos dos artigos internacionais selecionados, ordenadas de forma crescente conforme com o número de pesquisa utilizado na recuperação de cada artigo.

Referência	Reynolds, G. S. (2004). Toward a constructional approach to social problems: Ethical and constitutional issues raised by applied behavior analysis. <i>Behavioral Sciences & the Law</i> , 22(1), 23-41.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavioral Sciences & the Law
Ano de publicação	2004
Instituições vinculadas	University of Chicago
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Negligence</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	17

Referência	Palinkas, L. A., Chou, C. P., Reznik, V. M., & Foster, J. (2015). Mixed-method study of a conceptual model of evidence-based intervention sustainment across multiple public-sector service settings. <i>Implementation Science</i> , 10(1), 1-16.
Natureza do trabalho	Pesquisa experimental
Periódico	Implementation Science
Ano de publicação	2015
Instituições vinculadas	University of California, San Diego State University, University of Oklahoma Health Sciences Center, Georgia State University

Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Negligence</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	17

Referência	Malott, R. W. (2007). Opinion: Notes From a Radical Behaviorist. <i>Behavior and Social Issues</i> , 16, 134-169.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavior and Social Issues
Ano de publicação	2007
Instituições vinculadas	Western Michigan University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Negligent</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	23

Referência	Morin, O., & Altermatt, T. W. (2019). Metabehaviors as discriminative stimuli for planned cultural evolution. <i>Behavioral and Brain Sciences</i> , 42, e77.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavioral and Brain Sciences
Ano de publicação	2019
Instituições vinculadas	University of Nebraska
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Negligent</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	23

Referência	Fraley, L.E. (1994). Behaviorological Corrections: A New Concept of Prison from a Natural Science Discipline. <i>Behavior and Social Issues</i> , 4, 3-33.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica

Periódico	Behavior and Social Issues
Ano de publicação	1994
Instituições vinculadas	West Virginia University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	29

Referência	Johnson-Shelton, D., Daley, S. M., Gau, J., Canavan, N., & Kress, V. E. (2024). Program Evaluation of the radKIDS Youth Personal Empowerment Safety Education Program. <i>Journal of Child & Adolescent Trauma</i> .
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Journal of Child & Adolescent Trauma
Ano de publicação	2024
Instituições vinculadas	Oregon Research Institute, University of Oregon, Youngstown State University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	29

Referência	Goyanes, M., Demeter, M., Cheng, Z., & Zúñiga, H. G. (2022). Measuring publication diversity among the most productive scholars: how research trajectories differ in communication, psychology, and political science. <i>Scientometrics</i> , 127, 3661-3682.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Scientometrics
Ano de publicação	2022

Instituições vinculadas	University of Salamanca, National University of Public Service, Pennsylvania State University, Universidad Diego Portales
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	29

Referência	Crowe, B., & Drew, C. (2021). Orange is the new asylum: Incarceration of individuals with disabilities. <i>Behavior Analysis in Practice</i> , 14(2), 387-395.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavior Analysis in Practice
Ano de publicação	2021
Instituições vinculadas	University of Oregon, University of Auburn
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect</i> AND “ <i>criminal behavior</i> ” AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	29

Referência	Quinton, A. M. G., Ali, D., Danese, A., & et al. (2024). The assessment and treatment of post-traumatic stress disorder in autistic people: A systematic review. <i>Review Journal of Autism and Developmental Disorders</i> .
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Journal of Autism and Developmental Disorders
Ano de publicação	2024
Instituições vinculadas	King’s College London
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect</i> AND <i>crime</i> AND “ <i>Behavior Analysis</i> ”
Número de pesquisa	30

Referência	Xia, X., & Qi, W. (2024). Driving STEM learning effectiveness: Dropout prediction and intervention in MOOCs based on one novel behavioral data analysis approach. <i>Humanities and Social Sciences Communications, 11</i> , Article 430.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Humanities and Social Sciences Communications
Ano de publicação	2024
Instituições vinculadas	Qufu Normal University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND "Behavior Analysis"</i>
Número de pesquisa	30

Referência	Constantino, J. N., Strom, S., Bunis, M., & et al. (2020). Toward actionable practice parameters for "dual diagnosis": Principles of assessment and management for co-occurring psychiatric and intellectual/developmental disability. <i>Current Psychiatry Reports, 22</i> (9), Article 9.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Current Psychiatry Reports
Ano de publicação	2020
Instituições vinculadas	Washington University School of Medicine, Saint Louis University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND "Behavior Analysis"</i>
Número de pesquisa	30

Referência	Sanders, M. R. (2023). The Triple P system of evidence-based parenting support: Past, present, and future directions. <i>Clinical Child and Family Psychology Review</i> , 26(6), 880-903.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Clinical Child and Family Psychology Review
Ano de publicação	2023
Instituições vinculadas	The University of Queensland
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND "Behavior Analysis"</i>
Número de pesquisa	30

Referência	Grant, L. K. (2010). Sustainability: From excess to aesthetics. <i>Behavior and Social Issues</i> , 19, Article 7-47.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavior and Social Issues
Ano de publicação	2010
Instituições vinculadas	Athabasca University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND "Behavior Analysis"</i>
Número de pesquisa	30

Referência	Grant, L. K. (2007). The veils of Clio: Dimensions of a behavioral narratology. <i>The Analysis of Verbal Behavior</i> , 23(1), 57-69.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	The Analysis of Verbal Behavior
Ano de publicação	2007
Instituições vinculadas	Athabasca University

Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND “Behavior Analysis”</i>
Número de pesquisa	30

Referência	Andery, M. A., & Serio, T. M. (1997). The Bell Curve: What does radical behaviorism have to say about it? <i>Behavior and Social Issues</i> , 7, 69-82.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavior and Social Issues
Ano de publicação	1997
Instituições vinculadas	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND “crime” AND “Analysis of Behavior”</i>
Número de pesquisa	31

Referência	Fraley, L. E. (1988). Covert mini-courts within judicial and law enforcement operations. <i>Behavioral Science & the Law</i> , 6, 2-14.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavioral Science & the Law
Ano de publicação	1988
Instituições vinculadas	West Virginia University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND “crime” AND “Analysis of Behavior”</i>
Número de pesquisa	31

Referência	Paulo, N., & Bublitz, J. C. (2019). How (not) to argue for moral enhancement: Reflections on a decade of debate. <i>Topoi</i> , 38(1), 95-109.
------------	--

Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Topoi
Ano de publicação	2019
Instituições vinculadas	University of Salzburg, University of Hamburg
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND “crime” AND “Analysis of Behavior”</i>
Número de pesquisa	31

Referência	Segessenmann, J., Stadelmann, T., Davison, A., & et al. (2023). Assessing deep learning: A work program for the humanities in the age of artificial intelligence. <i>AI Ethics</i> . Advance online publication.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	AI Ethics
Ano de publicação	2023
Instituições vinculadas	University of Fribourg, University of Venice, University of Cambridge, University of Zurich
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND “crime” AND “Analysis of Behavior”</i>
Número de pesquisa	31

Referência	Schlinger, H. D. (1996). What’s wrong with evolutionary explanations of human behavior. <i>Behavioral and Social Issues</i> , 6, 35-54.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavior and Social Issues
Ano de publicação	1996
Instituições vinculadas	Western New England College

Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND “crime” AND “Analysis of Behavior”</i>
Número de pesquisa	31

Referência	Biglan, A., Metzler, C. W., & Ary, D. V. (1994). Increasing the prevalence of successful children: The case for community intervention research. <i>The Behavior Analyst</i> , 17(2), 335-351.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	The Behavior Analyst
Ano de publicação	1994
Instituições vinculadas	Oregon Research Institute
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34

Referência	Wacquant, L. (2010). Prisoner reentry as myth and ceremony. <i>Dialectical Anthropology</i> , 34(4), 605-620.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Dialectical Anthropology
Ano de publicação	2010
Instituições vinculadas	University of California, Centre de Sociologie Européenne
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34

Referência	Newman, B. (1991). Only empiricism is compatible with behavior analysis: A response to the socialism and behaviorism debate. <i>Behavioral and Social Issues</i> , 1(1), 15-24.
------------	---

Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	Behavioral and Social Issues
Ano de publicação	1991
Instituições vinculadas	Queens College
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34

Referência	Roos, L. E., Afifi, T. O., Martin, C. G., Pietrzak, R. H., Tsai, J., & Sareen, J. (2016). Linking typologies of childhood adversity to adult incarceration: Findings from a nationally representative sample. <i>The American journal of orthopsychiatry</i> , 86(5), 584–593.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	American Journal of Orthopsychiatry
Ano de publicação	2016
Instituições vinculadas	University of Oregon, University of Manitoba
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34

Referência	Prather, W., & Golden, J. A. (2009). Learning and thinking: A behavioral treatise on abuse and antisocial behavior in young criminal offenders. <i>International Journal of Behavioral Consultation and Therapy</i> , 5(1), 75-105.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	International Journal of Behavioral Consultation and Therapy
Ano de publicação	2009

Instituições vinculadas	Barry University, East Carolina University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34

Referência	Scott, K. L., & Copping, V. E. (2008). Promising directions for the treatment of complex childhood trauma: The Intergenerational Trauma Treatment Model. <i>The Journal of Behavior Analysis of Offender and Victim Treatment and Prevention</i> , 1(3), 273-283.
Natureza do trabalho	Pesquisa teórica
Periódico	The Journal of Behavior Analysis of Offender and Victim Treatment and Prevention
Ano de publicação	2009
Instituições vinculadas	Barry University, East Carolina University
Combinação de palavras utilizada na busca	<i>Neglect AND crime AND behaviorism</i>
Número de pesquisa	34